

165

EFEITO DO COMPOSTO 3-BUTIL-1-FENIL-2-(TELÚRIOFENIL)OCT-2-EN-1-ONA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM SORO DE SERES HUMANOS.*Carlos Augusto Souza Carvalho, Tanise Gemelli, Rodrigo B Andrade, Livia S Oliboni, Mirian Salvador, Robson Brum Guerra, Caroline Dani, Marcello Mascarenhas, Alex Sander Araújo, Cláudia Funchal (orient.) (IPA).*

Os elementos metalóides são de importante interesse aos seres humanos de muitas formas. Em particular, aqueles que pertencem ao grupo 16 da tabela periódica (calcogênios), em particular, Telúrio (Te) e Selênio (Se), sendo extensivamente usados na indústria e na agricultura. O presente trabalho tem como objetivo estudar os efeitos da cetona alfa-beta insaturada 3-butil-1-fenil-2-(telúriofenil)oct-2-en-1-ona sobre alguns parâmetros de estresse oxidativo em soro de seres humanos. Soros de seres humanos foram incubados por 30 minutos na presença ou na ausência de 3-butil-1-fenil-2-(telúriofenil)oct-2-en-1-ona nas concentrações de 1, 10 ou 30 μM e foram realizados os ensaios de espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), carbonilas protéicas, sulfidrilas, a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT) e glutatona S-transferase (GST) e medida da produção de óxido nítrico (ON). Observamos que o organotelúrio foi capaz de aumentar o TBARS e de diminuir os grupos tióis protéicos medidos através da técnica das sulfidrilas. Por outro lado, através do ensaio das carbonilas protéicas, verificamos que a cetona alfa-beta insaturada foi incapaz de alterar esse parâmetro em todas as concentrações testadas. Além disso, as atividades da CAT e da GST foram aumentadas pelo composto orgânico de Te. Finalmente, o organotelúrio não aumentou a produção de ON. Podemos supor que o organocalcogênio 3-butil-1-fenil-2-(telúriofenil)oct-2-en-1-ona induz estresse oxidativo em soro, sendo potencialmente tóxico para os seres humanos.